



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

M. 296/17

Campinas, 09 de fevereiro de 2018.

03 MAR 2018

**Ao
Senado Federal**

Estamos encaminhando cópia de inteiro teor da Moção nº **296/2017**, de autoria do(s) senhor(es) Jorge da Farmácia e outros senhores Vereadores, devidamente aprovada na 2ª Reunião Ordinária.

Respeitosamente,

Rafa Zimbaldi
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

MOÇÃO Nº 246 DE 2017

Dos Senhores Vereadores

**Jorge da Farmácia - Rubens Gás - Carmo Luiz - Antônio Flores - Rodrigo da Farmácia
Permínio Monteiro - Marcelo Silva**

**MOÇÃO DE APELO AO MEC – MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO –, AO SENADO FEDERAL E
A CÂMARA DO DEPUTADOS FEDERAIS
PARA INSTITUÍREM MECANISMOS LEGAIS
COM A FINALIDADE DE PREVENIR
MORTES NAS ESCOLAS POR ASFIXIA,
COMO ACONTECEU COM O MENINO
LUCAS BEGALLI ZAMORA DE SOUZA,
ENTRE OUTROS.**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campinas, Senhor Rafael
Zimbaldi**

**Com fundamento no artigo 139 do Regimento Interno desta Casa de Leis é apresentada
a presente MOÇÃO DE APELO.**

**É muito importante que funcionários e professores das creches (pré-escola) e escolas, da
Rede Pública Municipal e particulares (ensino fundamental), tenham noções básicas de
primeiros socorros, devido ao grande número de crianças que convivem diariamente
com a possibilidade de acontecimentos trágicos.**

**Os primeiros socorros protegem nossas crianças contra maiores danos, até a chegada de
um profissional de saúde especializado. Se todos soubessem noções básicas de primeiros
socorros muitas vidas poderiam ser salvas. É importante mencionar, que a prestação de
primeiros socorros não exclui a importância de um médico, mais o auxílio imediato pode
evitar transtornos maiores aos nossos estudantes infantis e seus familiares.**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

Infelizmente nos últimos anos, estamos convivendo na cidade de Campinas e em outras regiões do Estado de São Paulo e País, com acidentes fatais que envolvem crianças, e muitas vezes as mesmas estão envolvidas em atividades internas e externas das Creches e Escolas na qual estudam.

Desta forma, a referida, proposição tem o objetivo de que na ocorrência desses acidentes, o educador possa evitar graves sequelas, as quais podem até levar a criança a óbito, pois com a sua preparação básica em primeiros socorros tenha como enfrentar adequadamente a ocorrência.

O menino Lucas Begalli Zamora de Souza, de 10 anos, veio a óbito, após comer um cachorro-quente durante uma excursão em Cordeirópolis no final de setembro, realizada pelo colégio Rio Branco. Desta maneira o Artigo 4º, inciso VIII da LDB poderia ser melhor explicitado no treinamento aos profissionais de educação em procederem o primeiro atendimento, com a finalidade de evitar óbitos como temos visto.

Fato semelhante aconteceu em escola na cidade de Araraquara/SP com outra criança de apenas 2 (dois) anos, após engasgar fruta no recreio escolar.

Ante o acima explanado transmitimos a presente MOÇÃO DE APELA ao MEC – Ministério da Educação –, ao Senado Federal e a Câmara do Deputados Federais para que somem esforços na elaboração de regramento nacional, com o fito de que sejam estabelecidos treinamentos nas escolas públicas e privados, em atendimentos de primeiros socorros aos seus alunados.

Que do deliberado seja dado ciência ao Senhor Ministro da Educação, e ao Senhor Presidente do Senado Federal e a Câmara dos Deputados Federais.

Sala de Reuniões, 13 de dezembro de 2017



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br

3-) Câmara do Deputados Federais

Presidente Senhor Rodrigo Felinto Ibarra Eptácio Maia

Câmara do Deputados

Palácio do Congresso Nacional, Praça do Três Poderes

Brasília/DF

CEP 70.160-900

Portal de Americana

Criança de 10 anos morre engasgada com cachorro-quente durante excursão escolar

Por: **Redação - Americana**

29/09/2017

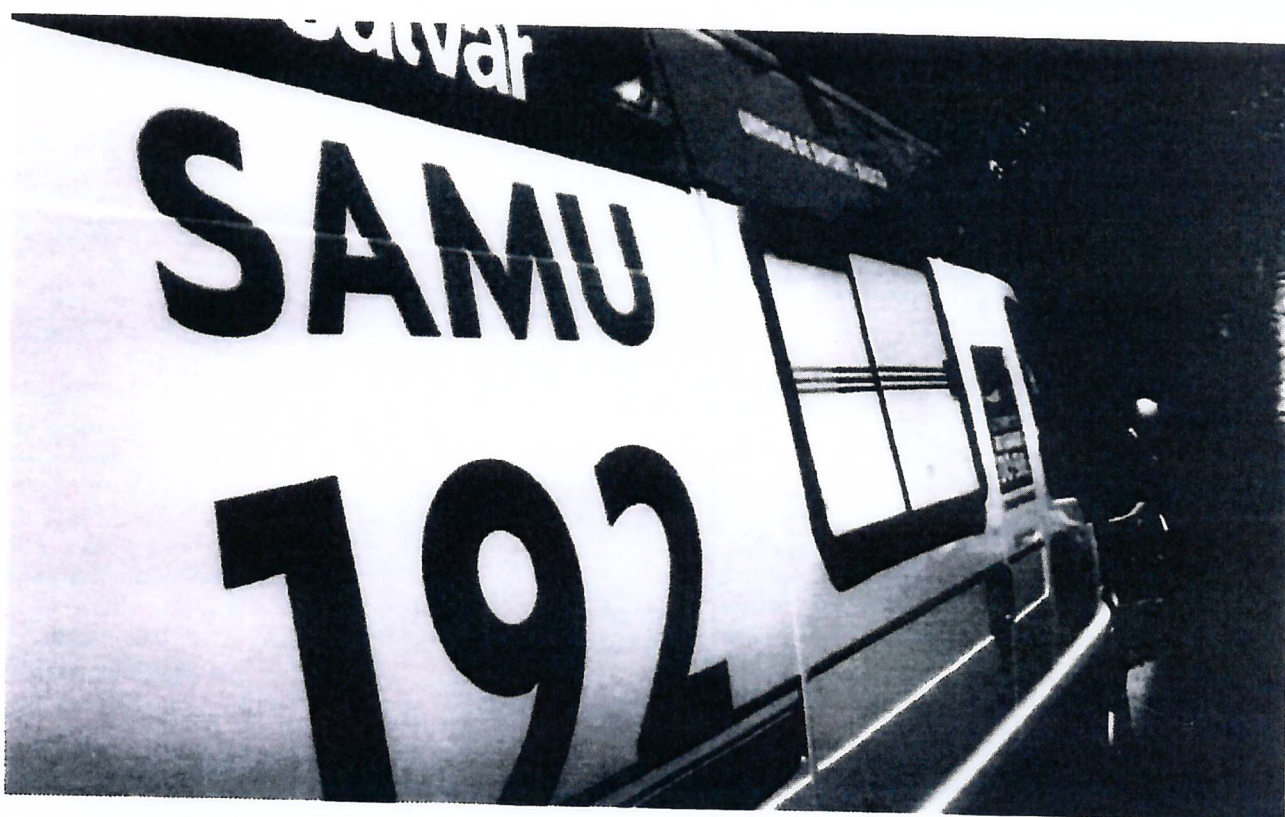


Foto: Reprodução

Um menino de dez anos morreu nesta sexta-feira(29), após se engasgar com um pedaço de cachorro-quente, em uma fazenda histórica entre Limeira e Cordeirópolis. Lucas Begalli Zamora, de Campinas, participava de uma excursão escolar.

Lucas se engasgou com um pedaço de salsicha. O SAMU(Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi acionado e levado para a USA(Unidade de Suporte Avançado), em Limeira.

A criança foi reanimada no caminho, porém não resistiu e faleceu no hospital. O corpo está sendo valado e será sepultado neste sábado(30), às 8h30, no Cemitério Flaboyant, em Campinas

Fonte: <https://portaldeamericana.com/2017/crianca-de-10-anos-morre-engasgada-com-cachorro-quente-durante-excursao-escolar/>

O DEFENSOR

Informação de qualidade não tem preço.

MENINO DE 10 ANOS MORRE ENGASGADO COM CACHORRO-QUENTE EM CAMPINAS

2 DE OUTUBRO DE 2017 ODEFENSOR O DEFENSOR. TAQUARITINGA

CRIANÇA TINHA 10 ANOS E ESTAVA COM UMA EXCURSÃO

Um garoto de 10 anos estudante do Colégio Rio Branco, de Campinas-SP, acabou engasgando após comer um cachorro-quente durante uma excursão promovida pela própria escola.

O incidente ocorreu na última quarta-feira (27), na Fazenda Ibicada, em Cordeirópolis, mas o menino morreu na sexta (29), após ficar internado na UTI da Santa Casa de Limeira-SP.

Um tio da criança, que é médico e preferiu não se identificar, diz que a família aguarda o resultado das investigações da polícia para identificar as responsabilidades pelo ocorrido – como se trata de morte não natural, o registro de ocorrência e apuração policial é obrigatório.

Segundo o testemunho de funcionários e colegas, o menino engasgou após comer um cachorro-quente, no lanche servido aos alunos no passeio. O tio disse que a família questiona a falta de procedimentos básicos para evitar o engasgamento. Até a chegada da ambulância do Samu ao local, a criança já havia sofrido uma parada cardíaca. Ela chegou a ser reanimada, mas no dia seguinte sofreu a chamada síndrome pós-parada e não resistiu.

O corpo do garoto foi enterrado no sábado(30), às 8h30, no Cemitério Parque Flamboyant, em Campinas.

O Colégio Rio Branco, por meio de sua assessoria, disse que os alunos e funcionários da escola estão muito abalados, que o caso foi uma “fatalidade” e que não houve omissão de socorro. O caso é investigado pela Polícia Civil de Limeira.

*Com informações ACIDADEON

Fonte: <http://www.odefensor.com.br/site/2017/10/02/menino-de-10-anos-morre-engasgado-com-cachorro-quente-em-campinas/>



Criança de 10 anos morre engasgada com cachorro-quente em Limeira

Por
Redação Rápido no Ar

29 setembro, 2017 16:01

Um menino de 10 anos morreu após engasgar com um pedaço de cachorro-quente na Fazenda Histórica Ibicaba, entre as cidades de Limeira e Cordeirópolis. Lucas Begalli Zamora estava participando de uma excursão com crianças de Campinas à fazendas históricas na região.

Segundo informações, Lucas teria engasgado com um pedaço da salsicha, o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi chamado e realizou os primeiros socorros.

No caminho para Limeira, ele foi transferido para a USA (Unidade de Suporte Avançado). Os socorristas ainda conseguiram reanimar o garoto durante o trajeto para o hospital. No entanto, infelizmente, a criança não resistiu e faleceu nesta sexta-feira (29), conforme confirmou a assessoria de comunicação da Santa Casa de Limeira.

O sepultamento de Lucas Begalli Zamora está marcado para este sábado (30), às 8h30, no Cemitério Flaboyant, em Campinas.

Fonte: <https://www.rapidonoar.com.br/crianca-de-10-anos-morre-engasgado-com-cachorro-quente-em-limeira/>

Menino de 10 anos morre engasgado com cachorro-quente

Criança estava em excursão escolar; família questiona atendimento após o incidente

1/10/2017 14:04

ACidadeON



Fazenda Ibicada é muito utilizada por passeios escolares dada sua importância histórica

Um menino de 10 anos morreu engasgado após comer um cachorro-quente durante uma excursão promovida pelo Colégio Rio Branco, de Campinas, onde ele estudava.

O incidente ocorreu na última quarta-feira (27), na Fazenda Ibicada, em Cordeirópolis, mas o menino morreu na sexta (29), após ficar internado na UTI da Santa Casa de Limeira.

Um tio da criança, que é médico e preferiu não se identificar, diz que a família aguarda o resultado das investigações da polícia para identificar as responsabilidades pelo ocorrido - como se trata de morte não-natural, o registro de ocorrência e apuração policial são obrigatórios.

"Não queremos acusar ninguém, porque não estávamos lá e só ouvimos relatos, mas quando deixamos uma criança em poder de outras pessoas, como num passeio, esperamos que todas as medidas de segurança estejam garantidas", disse o tio, que também era padrinho do menino.

Segundo o testemunho de funcionários e colegas, o menino engasgou após comer um cachorro-quente, no lanche servido aos alunos no passeio. O tio disse que a família questiona a falta de procedimentos básicos para evitar o engasgamento. Até a chegada da ambulância do Samu ao local, a criança já havia sofrido uma parada cardíaca. Ela chegou a ser reanimada, mas no dia seguinte sofreu a chamada síndrome pós-parada e não resistiu.

O familiar afirmou que o laudo do IML (Instituto Médico Legal) confirmou a morte por asfixia mecânica. "No entanto, vamos aguardar as investigações, porque não sabemos o que foi feito", disse o tio.

O tio ressaltou que o menino tem um problema congênito, a meningocele, o que fez com ele nascesse com uma parte da coluna exposta e tivesse dificuldade de locomoção - ele usava uma cadeira de rodas. "Mas isso não o impedia de nada. Ele não tinha nenhum problema mental. Inclusive tinha um canal no Youtube onde falava de futebol, que ele adorava", disse.

O corpo do garoto foi enterrado neste sábado, às 8h30, no Cemitério Parque Flamboyant, em Campinas.

O Colégio Rio Branco, por meio de sua assessoria, disse que os alunos e funcionários da escola estão muito abalados, que o caso foi uma "fatalidade" e que não houve omissão de socorro. O caso é investigado pela Polícia Civil de Limeira.

Fonte:

<https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/NOT,2,2,1278453.Menino+de+10+anos+morre+engasgado+com+cachorro-quente.aspx>

02/10/2017

Menino de 10 anos morre engasgado com lanche após excursão

Foto de: Divulgação



Foi na Fazenda Ibicada que a turma estava reunida quando ocorreu a fatalidade

O que era pra ser um passeio tranquilo virou tragédia em Cordeirópolis, São Paulo. Um menino de 10 anos que estava com a turma da escola em uma excursão, após ingerir um cachorro-quente, asfixiou-se e morreu. Ele era de Campinas.

Segundo testemunho de professores e alunos que estavam no local, o garoto teria se engasgado após comer o lanche que estava sendo servido para todos na Fazenda Ibicada.

O tio e também padrinho da vítima alegou falta de conhecimento em procedimentos básicos por parte dos adultos acompanhantes para evitar a fatalidade.

Segundo informações do site *A Cidade On*, até a ambulância chegar ao local, o garoto sofreu uma parada cardíaca. Ele chegou ser reanimado mas, no dia seguinte, ele sofreu o chamado síndrome da pós-parada e não resistiu.

No laudo do IML (Instituto Médico Legal) foi constatada a morte por asfixia mecânica. "No entanto, vamos aguardar as investigações, porque não sabemos como foi feito", diz o tio, que é médico e pediu para não ser identificado.

O menino foi enterrado no último sábado, às 8h30, no Cemitério Parque Flamboyant, em Campinas.

Fonte: <http://gcn.net.br/noticias/362050/brasil/2017/10/menino-de-10-anos-morre-engasgado-com-lanche-durante-excursao>

sexta-feira (29) e seu corpo foi enterrado neste sábado (30) no Cemitério Parque Flamboyant. A criança era cadeirante.

Segundo o boletim de ocorrência registrado em Limeira, a criança era aluna do

Colégio Rio Branco, no distrito de Barão Geraldo, e foi com a escola em um passeio na fazenda. De acordo com o gerente da fazenda, Teodoro Carvalhais, ao menos 126 crianças participavam do passeio, que era monitorado pela escola e por uma agência de turismo. A agência foi a responsável pela organização da excursão.

"Por volta das 16h foi oferecido o lanche da tarde. Os funcionários da escola e da agência fizeram a distribuição da refeição. O menino tinha um acompanhamento especial e exclusivo. Eu não estava no local e fui acionado pelo pessoal da escola quando o menino já passava mal. Não sei se foi engasgamento ou convulsão", disse.

Segundo informações, o garoto teria engasgado com um pedaço de salsicha. O boletim de ocorrência foi registrado como morte suspeita. Segundo Carvalhais, tanto funcionários da escola como da agência de turismo prestaram atendimento a criança. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado.

Enquanto os profissionais da saúde se deslocavam até a fazenda, a equipe orientava Carvalhais com os primeiros socorros à criança. "Enquanto a ambulância não chegava, o médico me falava o que tinha de ser feito e eu repassava para o pessoal da escola. Seguimos todas as instruções. Infelizmente foi uma fatalidade. Isso nunca aconteceu aqui", disse.

No caminho para um hospital em Limeira, o menino foi transferido para a Unidade de Suporte Avançado (USA). Os socorristas ainda conseguiram reanimar o garoto durante o trajeto. Ele chegou a ficar internado na unidade de saúde, mas não resistiu e morreu na manhã de anteontem. "Eu não sei o que aconteceu. Eu só tenho o relato da escola. Está sendo muito difícil esse momento para a família, mas foi feito boletim de ocorrência e cabe ao Ministério Público (MP) tomar as providências", disse um parente do menino, cujo nome foi preservado.

Em nota, o Colégio Rio Branco informou que "a comunidade escolar está consternada e muito triste com o falecimento do nosso aluno". De acordo com a escola, "enquanto a criança tomava sua refeição, durante uma atividade externa de estudo do meio, infelizmente passou mal e foi prontamente atendida pela equipe do colégio e monitores da empresa de turismo contratada a qual possui treinamento em primeiros socorros".

Segundo o colégio, imediatamente os serviços de atendimento móvel público e particular foram acionados e rapidamente chegaram ao local para prestar atendimento e encaminhá-lo para o hospital. Lamentavelmente, na sexta-feira ele nos deixou. Todos estão muito tristes, comovidos e solidários à dor de sua família”.

Fonte: http://correio.rac.com.br/conteudo/2017/09/campinas_e_rmc/493719-menino-morre-engasgado-durante-excursao.html

Morre criança que engasgou comendo fruta em escola de Araraquara

Menino foi socorrido ao Hospital e não resistiu

6/12/2017 00:12

ACidadeON/Araraquara



Morreu, na noite desta terça-feira (05), uma criança de apenas dois anos que estava internada desde o meio da tarde no Hospital São Paulo, em Araraquara, depois de engasgar ao comer uma fruta dentro da escola particular em que estudava. O menino, que completou dois anos em agosto, chegou a ser socorrido e não resistiu.

Amigos disseram que a criança pegou um morango com um amigo durante o lanche e engasgou. Sem ar, funcionários se assustaram e logo chamaram o socorro com a viatura do Samu que conseguiu reverter o quadro de parada cardiorrespiratória, segundo Boletim médico divulgado pouco depois do acidente. No entanto, a situação complicou no final da noite.

Outros casos

Acidentes como este são perigosos. No mês passado, um menino de 10 anos morreu engasgado após comer um cachorro-quente durante uma excursão promovida pelo seu colégio em Campinas. Em entrevista anterior ao site IG, a pediatra Natasha

Shlessarenko, do Delboni Medicina Diagnóstica, explica que a tosse ao engasgar é comum, pois esse é o mecanismo do organismo para expelir o corpo estranho.

“Não coloque o dedo na boca para tentar retirar o objeto. Isso pode acabar fazendo com que ele seja empurrado e a situação piore. Se for o caso, verifique antes se ele está visível e se há espaço suficiente para a tentativa de retirar. Se a criança tiver mais de um ano, abrace-a por trás, entrelaçando as mãos no peito, mais ou menos entre os mamilos, e faça movimentos de compressão, apertando, como se estivesse ‘dando um tranco’”.

De acordo com a médica, sempre que perceber que a criança está ficando roxa e/ou perdendo os sentidos, acione o socorro imediatamente, seja chamando os bombeiros, o Samu ou levando-a a um pronto-socorro. Mesmo que consiga desengasgar a criança, é importante levá-la depois a uma consulta médica para verificar, através de exames, se não ficou algo no organismo ou algum machucado.

Como desengasgar crianças de mais de 1 ano

No caso de engasgo de crianças com mais de 1 ano de idade, você pode realizar a manobra de Heimlich.

Posicione-se atrás da criança, abraçando-a em torno do abdômen. (Pode ser que você precise ficar de joelhos atrás da criança para fazer a manobra.)

Segure o punho de sua outra mão e faça compressões contra o abdômen, entre o fim do osso esterno e o umbigo na direção para cima, por quatro vezes. As compressões devem ser vigorosas mas não violentas, para não machucar a criança.

Mesmo que a criança se desengasgue e pareça bem, se ela tiver perdido a consciência, mesmo que rapidamente, leve-a ao hospital no mesmo dia.

Caso a criança piore e deixe de respirar, grite imediatamente para alguém chamar o serviço médico especializado, ligando para 192 (Samu) ou 193 (Corpo de Bombeiros), ou providenciar um transporte até o hospital. Enquanto isso, comece a fazer compressões torácicas nas manobras de ressuscitação.

Meu filho parece engasgado mas não colocou nada na boca. O que faço?

Se seu filho parece estar engasgado mas não colocou nada diferente na boca, e ele não estava comendo, leve-o ao hospital imediatamente.

Ele pode estar com uma reação alérgica a algum alimento ou picada de inseto, por exemplo. Ele também pode ter broncoaspirado algum objeto ou líquido.

Quais as principais causas de engasgo em crianças?

Em alguns casos de objeto engolido, ele não obstrui totalmente as vias aéreas, mas ainda assim é preciso levar a criança ao hospital para que ela seja monitorada e para que, eventualmente, o objeto seja retirado com um endoscópio, sob anestesia.

Segundo os especialistas, os principais causadores de episódios de engasgo são:

Feijão, arroz e pedaços de fruta, como maçã (mas isso não quer dizer que você não deva dar esses alimentos ao bebê -- apenas mantenha-se atenta enquanto ele come)

Peças pequenas que se desprendem de brinquedos

Bolinhas de gude

Pilhas, baterias e ímãs (especialmente perigosos por poder causar intoxicação e perfuração intestinal)

Tampas de caneta

Moedas e botões

Parafusos

Balas

Fonte:

<http://www.cbnribeirao.com.br/noticias/NOT.3,7,1293234,Morre+crianca+que+engasgou+comendo+fruta+em+escola+de+Araraquara.aspx>

ACidadeON
Campinas

Família cria página para menino que morreu engasgado com salsicha

Parentes querem evitar que mortes como a de Lucas se repitam

5/10/2017 09:10

ACidadeON



Lucas em foto divulgada na página criada pela família. Créditos: Divulgação/Facebook

A família de Lucas Begalli Zamora de Souza, menino de 10 anos que morreu engasgado após comer um cachorro-quente durante uma excursão em Cordeirópolis, criou uma página no Facebook para combater a morte por engasgamento e falta de segurança. A

excursão foi promovida pelo Colégio Rio Branco, de Campinas.

Segundo a página, chamada **“Vai Lucas”**, a família quer ter “certeza que escolas, excursões, lugares de passeio de estudo do meio estejam realmente preparados para receber nossas crianças com absoluta segurança e responsabilidade”.

A postagem não é assinada, mas em outras fotos e vídeos quem assina é o pai da criança, Régis Kochi. Segundo a página, as crianças que estavam com Lucas precisaram correr para buscar ajuda e estavam sem supervisão na hora do lanche.

O incidente ocorreu na última quarta-feira (27), na Fazenda Ibicada, em Cordeirópolis, mas o menino morreu na sexta (29), após ficar internado na UTI da Santa Casa de Limeira. Lucas foi enterrado no sábado (1º de outubro).

ESGAGAMENTO

Segundo o testemunho de funcionários e colegas, o menino engasgou após comer um cachorro-quente, no lanche servido aos alunos no passeio. A família questiona a falta de procedimentos básicos para evitar o engasgamento.

“Quando entregamos nossos filhos na escola, confiamos 100% na instituição. Quando autorizamos a ida deles em passeios, também confiamos 100%”, escreveu a família.

O laudo do IML (Instituto Médico Legal) confirmou a morte por asfixia mecânica. O menino tinha um problema congênito, a meningomielocèle, o que fez com ele nascesse com uma parte da coluna exposta e tivesse dificuldade de locomoção - ele usava uma cadeira de rodas. No entanto, ele não tinha nenhum problema mental ou dificuldade para comer.

PAI

O pai de Lucas, Régis Kochi, também fez um post do facebook comentando o caso. Ele diz que, segundo coleguinhas que estavam ao lado dele, Lucas começou a tossir e faltar ar após comer o lanche. “Então os próprios coleguinhas bateram em suas costas mas ele não melhorava, e um deles tirou o cinto de segurança da cadeira achando que podia melhorar e nada”, escreveu.

O pai relata que ainda na UTI pediátrica havia salsicha ainda nos pulmões do filho. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil de Limeira.

Fonte:

<https://www.acidadeon.com/campinas/cotidiano/cidades/NOT.1.1.1279314,Familia+cria+pagina+para+menino+que+morreu+engasgado+com+salsicha.aspx>



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Coordenadoria de Atendimento ao Plenário

cap@campinas.sp.leg.br

Câmara Municipal
Campinas
Coordenadoria de
Atendimento ao Plenário

Folha nº

Moção nº 296/2017

Dos Senhores Jorge da Farmácia, Rubens Gás, Carmo Luiz, Antonio Flôres, Rodrigo da Farmadic, Permínio Monteiro e Marcelo Silva.

Conforme estabelece o art. 139 do Regimento Interno¹:

À Comissão de Constituição e Legalidade para analisar e após ao Plenário para deliberar.

Sala das Reuniões, 05 de fevereiro de 2018.

PRESIDENTE

¹Art. 139 - Moção é a proposição em que é manifestada a opinião da Câmara sobre determinado assunto, apelando, apoiando ou protestando. (alterado pela Res. 933/2017)

I - A moção deverá ser redigida com clareza e precisão, concluída necessariamente por um texto que será objeto de apreciação pelo Plenário.

II - Lida no expediente ou após recebida pela Mesa, será a moção deliberada na mesma reunião desde que protocolada até as 18h30 e após análise da Comissão de Constituição e Legalidade.

III - A Mesa deixará de receber moção quando o objetivo por ela visado possa ser atingido através de indicação ou requerimento.

IV - Para aprovação de moção, é necessária a maioria absoluta dos votos. (alterado pelas Res. 850/2010 e Res. 933/2017).



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
CONTROLE GERAL DE VOTAÇÃO



Reunião Nº 2ª	Data: 07 / 02 / 18
Ordinária	X
Extraordinária	

ITEM Nº:
PROPOSITURA Nº: MOÇÃO Nº 296/17
PROCESSO Nº:
EMENDA(S) FOLHA(S):
TURNO ÚNICO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.
AUTORIA: JORGE DA FARMÁCIA e outras SAS. UBR

RESULTADO	APROVADA	REJEITADA
PROPOSITURA.		

PARECER VERBAL DA COMISSÃO DE:	CONSTITUIÇÃO E LEGALIDADE: FAVORÁVEL
	VER. RELATOR: PROF. ALBERTO
QUORUM	
MAIORIA ABSOLUTA	

A - Ausente	
P - Exercendo Presidência	
S - Sim	
N - Não	

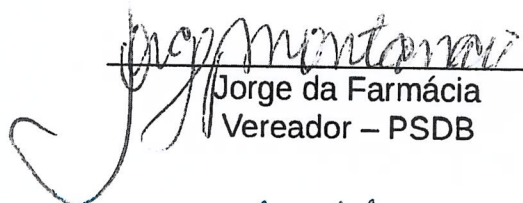
Nº	SENHORES VEREADORES:	
1.	AÍLTON DA FARMÁCIA	S
2.	ANTONIO FLÔRES	S
3.	AURÉLIO CLÁUDIO	A
4.	CAMPOS FILHO	S
5.	CARLÃO DO PT	A
6.	CARMO LUIZ	S
7.	CIDÃO SANTOS	S
8.	EDISON RIBEIRO	A
9.	FERNANDO MENDES	S
10.	FILIPPE MARCHESI	S
11.	GILBERTO VERMELHO	A
12.	GUSTAVO PETTA	A
13.	JORGE DA FARMÁCIA	S
14.	JORGE SCHNEIDER	A
15.	JOTA SILVA	S
16.	LUIZ CIRILO	S
17.	LUIZ ROSSINI	S
18.	MARCELO SILVA	S
19.	MARCOS BERNARDELLI	S
20.	MARIANA CONTI	S
21.	NELSON HOSSRI	S
22.	PASTOR ELIAS AZEVEDO	S
23.	PAULO GALTÉRIO	S
24.	PAULO HADDAD	S
25.	PEDRO TOURINHO	S
26.	PERMÍNIO MONTEIRO	S
27.	PROFESSOR ALBERTO	S
28.	RAFA ZIMBALDI	S
29.	RODRIGO DA FARMADIC	S
30.	RUBENS GAS	A
31.	TENENTE SANTINI	A
32.	VINICIUS GRATTI	S
33.	ZÉ CARLOS	S

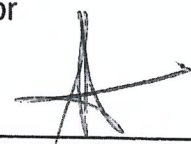
CONTAGEM DE VOTOS		FASES	
Favoráveis	24	DISCUSSÃO ÚNICA	X
Contrários		1ª DISCUSSÃO	
Ausentes		2ª DISCUSSÃO	

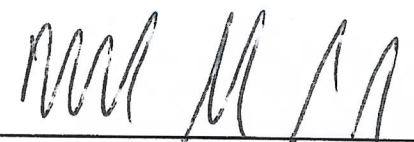



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo
www.campinas.sp.leg.br



Jorge da Farmácia
Vereador – PSDB

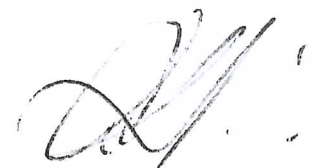

Antônio Flores
Vereador - PSB


Marcelo Silva
Vereador – PSD


Rodrigo da Farmácia
Vereador - PP


Perminio Monteiro
Vereador – PV


Rubens Gás
Vereador - PSC


Carmo Luiz
Vereador – PSC

1-) Ministério da Educação
Ministro Senhor José Mendonça Bezerra Filho
Ministério da Saúde
Esplanada dos Ministérios Bloco L - Ed. Sede
Brasília, Distrito Federal
CEP 70.047-900

2-) Senado Federal
Presidente Senhor Eunício Lopes de Oliveira
Senado Federal
Praça dos Três Poderes
Brasília/DF
CEP 70.165-900